

## A Coleção de Mamíferos do Centro de Coleções Taxonômicas da UFMG

# A

Coleção de Mamíferos do Centro de Coleções Taxonômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (CCT-UFMG) abrange cerca de 10 mil exemplares de aproximadamente 300 espécies, sobretudo de Minas Gerais, mas também com exemplares de diversos estados brasileiros, além de alguns materiais de outros países. A coleção teve origem em 1970 e é representada por todas as regiões biogeográficas brasileiras, em particular Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia. Grande parte dos exemplares são das ordens Chiroptera, Didelphimorphia e Rodentia, grupos que passaram pelas maiores mudanças taxonômicas e interesse sistemático nos últimos anos.

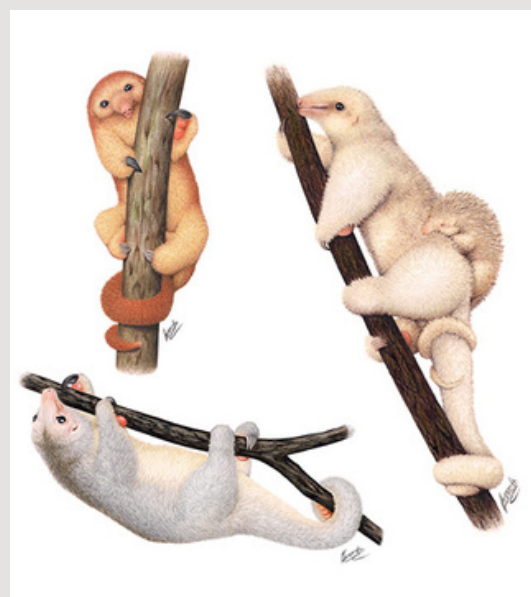
A coleção é utilizada no desenvolvimento de vários trabalhos em sistemática, biogeografia e ecologia desenvolvidos por pesquisadores, alunos de pós-graduação e graduação. É utilizada também como referência para identificação e depósito de material testemunho de teses, projetos e consultorias para licenciamento ambiental, não só no estado de Minas Gerais mas também em outras regiões do Brasil.

Os materiais disponíveis para pesquisa incluem amostras de tecidos, crânios, esqueletos e peles, além de informações digitalizadas sobre o espécime, como a classificação taxonômica e local em que foi encontrado.

Os registros geográficos dos exemplares tombados no acervo permitem o mapeamento dos locais de ocorrência das espécies e fornecem informações fundamentais para o planejamento do estudo das populações em campo.

De acordo com o atual curador da Coleção de Mamíferos do CCT-UFMG, Fernando Araújo Perini, existem problemas e deficiências no que diz respeito à administração e conservação do material, como, por exemplo a falta de insumos básicos para manutenção dos acervos, espaço físico e ambientação inadequados para evitar a deterioração dos espécimes, além da falta de pessoal qualificado para trabalhar na coleção, inclusive preparadores treinados e gerentes de coleção.

A partir disso, nota-se que, apesar da relevância e da riqueza da Coleção de Mamíferos do CCT-UFMG, bem como sua grande utilidade na pesquisa científica e preservação da biodiversidade, as condições de salvaguarda são precárias, refletindo a falta de uma política de valorização dos acervos biológicos no âmbito das Instituições Federais de Ensino, com financiamento e recursos humanos adequados para sua gestão.



Sem as informações providas pelas amostras dos acervos biológicos não seremos capazes de enfrentar os desafios contemporâneos, que são a perda da diversidade biológica e a extinção cada vez maior de espécies.

Figura 1

Ilustração: Tamanduá-Do-Xingu (*Cyclopes xinguensis*) e Tamanduá-Vermelho (*Cyclopes rufus*) - a Coleção de Mamíferos do CCT-UFMG conta com um holótipo de cada espécie - e Tamanduá (*Cyclopes didactylus*).

Artista: Enaile D. Siffert.